

Análise da Toxicidade e Atividade Antioxidante do Extrato de *Uncaria Tomentosa* (Willd. ex Schult.) DC Frente o Modelo *Artemia salina*.

**Carlos Alonso Leite dos Santos^{1,*}; Antonia Adeublena de Araújo Monteiro¹;
Bárbara Rayanne da Silva Teles¹; Letícia da Costa Aguiar¹; Sheila Maria Gomes
Santos¹; Antonia Eliene Duarte²**

Resumo

As plantas medicinais têm desempenhado um papel vital na história da medicina, sendo utilizadas para tratar uma ampla gama de condições desde tempos antigos. Além de fornecerem alívio para diversas enfermidades, essas plantas também desempenharam um papel fundamental na descoberta de novos medicamentos. Entre as muitas plantas com propriedades terapêuticas, a *Uncaria tomentosa*, popularmente conhecida como unha de gato devido aos pequenos espinhos curvados em seus caules, destaca-se como uma fonte de interesse. Ao longo de gerações, a casca e a raiz da *Uncaria tomentosa* têm sido empregadas na terapia tradicional em regiões da América do Sul tropical. Seu uso abrange uma série de condições, incluindo inflamações, câncer, úlceras gástricas, artrite e infecções. Essa diversidade de aplicações evidencia a riqueza de compostos bioativos presentes nesta planta, que podem oferecer soluções para questões de saúde de grande relevância. Nesse contexto, nosso estudo se propôs a investigar a toxicidade do extrato seco de *Uncaria tomentosa* em relação ao modelo de organismo aquático *Artemia salina*, bem como a capacidade antioxidante do mesmo, empregando o ensaio do DPPH (1,1-difenil-2-picril-hidrazil). No ensaio de toxicidade aguda, as amostras foram submetidas a um período de exposição de 24 horas ao composto, enquanto no ensaio do DPPH, diferentes concentrações do extrato foram testadas, variando de 1000, 500, 250, 125 a 62,5 µg/mL. Os resultados revelaram que o extrato seco de *Uncaria tomentosa* demonstrou uma EC₅₀ de 148,3 µg/mL, indicando uma atividade antioxidante crescente à medida que a concentração aumentava. No entanto, é importante observar que o extrato também exibiu uma leve toxicidade, com uma concentração letal de 991,9 µg/mL, na qual a concentração de 1000 µg/mL apresentou uma toxicidade de 10%. A *Uncaria tomentosa* mostrou notáveis propriedades antioxidantes em concentrações mais elevadas, o que

realça seu potencial terapêutico. Contudo, a presença de toxicidade em concentrações significativas destaca a importância de dosagens cuidadosamente ajustadas ao utilizar esse extrato em aplicações terapêuticas. Esses achados contribuem para o crescente corpo de conhecimento relacionado às plantas medicinais, fornecendo uma base sólida para pesquisas futuras na área da fitoterapia e da descoberta de novos medicamentos naturais.

Palavras-chave: Unha de gato. DPPH. Toxicidade aguda.

Eixo: Bioquímica e Biotecnologia

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* carlos.alonso@urca.com